

**CARTÓRIO NOTARIAL****Anabela Maria Bicho Oliveira Antunes Ferreira****Rua Conselheiro Afonso de Melo, 31, 3.º - Salas 306 e 307 – VISEU  
EXTRACTO**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que foi exarada hoje, neste Cartório, sito na Rua Conselheiro Afonso de Melo, 31, 3º andar, Salas 306 e 307, em Viseu, de folhas 46 a folhas 49 verso, do livro de notas para escrituras diversas com o número 198-A, uma escritura de Justificação, pela qual, Leonel Ferreira de Oliveira, nif. 183 385 241, e cônjuge, Palmira Lourenço Francisco Oliveira, nif. 167 074 032, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Calde, concelho de Viseu, onde têm o domicílio fiscal no Largo do Cruzeiro, n.º 9, Várzea, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

1 - Rústico, sito na Quinta da Barata, freguesia de Calde, concelho de Viseu, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil setecentos e trinta e seis metros e trinta e um decímetros quadrados, que confronta do norte com Maria de Jesus Duarte, do sul com Diamantino Lourenço Casal, do nascente com floresta e do poente com Bernardino de Oliveira Caetano, omissos na Conservatória do Registo Predial de Viseu, inscrito na matriz, metade indivisa em nome dos herdeiros de Felicidade de Jesus da Cruz e metade indivisa em nome dos herdeiros de Belarmino Gaspar da Costa, sob o artigo 13374.

2 - Rústico, sito no Cruzeiro, freguesia de Calde, referida, composto por terreno de sementeira com oliveiras, com a área de noventa metros quadrados, que confronta do norte com Graciano Ferreira Gonçalves, do sul com António Gomes, do nascente e poente com Amadeu Francisco, omissos na dita Conservatória, inscrito na matriz, em nome de Acácio Ferreira, sob o artigo 17085.

3 - Rústico, sito no Cruzeiro, freguesia de Calde, referida, composto por terreno de sementeira, com a área de dezoito metros e oitenta decímetros quadrados, que confronta do norte com Amadeu Francisco, do sul e poente com António Gomes, e do nascente com Acácio Ferreira, omissos na dita Conservatória, inscrito na matriz, em nome dos herdeiros de José Fernandes Gonçalves, sob o artigo 17086.

4 - Rústico, sito no Cruzeiro, freguesia de Calde, referida, composto por terreno de sementeira, com a área de trinta e quatro metros e trinta e nove decímetros quadrados, que confronta do norte com Lourenço Rodrigues, do sul e nascente com Amadeu Francisco, e do nascente com Angelino Francisco Pereira, omissos na dita Conservatória, inscrito na matriz, em nome dos herdeiros de António de Oliveira Gonçalves, sob o artigo 17088.

5 - Rústico, sito no Cruzeiro, freguesia de Calde, referida, composto por terreno de sementeira com oliveiras, com a área de vinte e seis metros e noventa e cinco decímetros quadrados, que confronta do norte com José Maria Oliveira Gonçalves, do sul com Angelino Francisco Pereira, do nascente e poente com José Maria Oliveira, omissos na dita Conservatória, inscrito na matriz, em nome de Domingos Martins Ferreira, sob o artigo 17089.

6 - Rústico, sito na Tapada da Vinha, freguesia de Calde, referida, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta e dois metros e noventa e oito decímetros quadrados, que confronta do norte e nascente com floresta, do sul e poente com Joaquim Lourenço Casal, omissos na dita Conservatória, inscrito na matriz, em nome de José Manuel Coelho Machado de Oliveira, sob o artigo 14850.

Mais certifico, que os justificantes alegaram na dita escritura, terem adquirido os identificados prédios no ano de dois mil e dois, o identificado na verba um, por compra meramente verbal a Felicidade de Jesus da Cruz e marido Armando Lourenço Casal e Belarmino Gaspar da Costa e mulher Francisca Lourenço Casal; o identificado na verba dois, por compra meramente verbal a Acácio Ferreira e mulher Felismina Fernandes; o identificado na verba três, por compra meramente verbal a José Fernandes Gonçalves e mulher Maria do Ceu Lourenço do Souto; o identificado na verba quatro, por compra meramente verbal a António de Oliveira Gonçalves e mulher Almerinda Francisco Pereira; o identificado na verba cinco, por compra meramente verbal a Domingos Martins Ferreira e mulher Adelina Francisco Pereira; o identificado na verba seis, por compra meramente verbal a José Manuel Coelho Machado de Oliveira e mulher Helena Maria Andrade Cardoso Machado de Oliveira, todos resi-dentes que foram em Várzea, referida, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, sendo porém certo que têm exercido no aludido prédio, os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, fruindo como donos as utilidades possíveis à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém, tendo assim invocado a sua aquisição por usucapião.

Está conforme o original.

Viseu, 7 de Setembro de 2023.

A Técnica de Notariado, no uso de poderes delegados pela Notária:

(Eduarda Sofia dos Santos Gomes Teixeira)

*(Jornal Via Rápida 28.09.2023)***CARTÓRIO NOTARIAL – SÁTÃO****Tânia Sofia Gonçalves Ribeiro – Notária****EXTRACTO**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 34 do Livro de Notas para Escrituras Diversas OITENTA E OITO-A, deste Cartório Notarial, PAULO JORGE DA COSTA ALMEIDA, natural da freguesia de Barreiros, concelho de Viseu e mulher, MARIA HELENA FERREIRA ALMEIDA, natural da freguesia de São Miguel de Vila Boa, concelho de Sátão, residentes na Rua da Igreja, n.º 14, Travasso, 3505-103 Barreiros, Viseu, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARREIROS E CEPÕES

CONCELHO DE VISEU

UM - RÚSTICO, sito em Lameira de Baixo, composto por uma terra de milho de regadio com videiras, com a área total de mil duzentos e quatro metros quadrados, que confronta de NORTE com Ricardo da Costa (padre), de SUL com José Augusto Martins, de NASCENTE com Luís Caetano e de POENTE com João Marques Martins.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 253, que teve origem no artigo rústico 256 da extinta freguesia de Barreiros, com o valor patrimonial tributável de € 705,59.

Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada com o processo n.º 2312701 do dia 21/09/2023.

DOIS - RÚSTICO, sito em Lavandeira, composto por uma terra de milho de regadio com oliveiras, com a área total de cento e setenta e dois metros quadrados, que confronta de NORTE com Barroca, de SUL com Manuel Fernandes, de NASCENTE com Herdeiros de António de Oliveira e de POENTE com Bernardo de Oliveira Novo.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1825, que teve origem no artigo rústico 1086 da extinta freguesia de Barreiros, com o valor patrimonial tributável de € 118,92.

Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada com o processo n.º 2303023 do dia 19/09/2023.

TRÊS - RÚSTICO, sito em Lavandeira, composto por uma terra de milho de regadio com oliveiras, com a área total de cento e noventa e oito metros quadrados, que confronta de NORTE com João de Oliveira, de SUL com João da Cunha Neto, de NASCENTE com Herdeiros de João da Cunha Neto e de POENTE com Manuel Fernandes.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1831, que teve origem no artigo rústico 1089 da extinta freguesia de Barreiros, com o valor patrimonial tributável de € 220,61.

Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada com o processo n.º 2303059 do dia 19/09/2023.

QUATRO - RÚSTICO, sito em Lameiro Grande, composto por terreno de milho de regadio, com a área total de quinhentos e quarenta e seis metros quadrados, que confronta de NORTE e POENTE com Ricardo Ferreira Neto, de SUL com Marciano Oliveira e de NASCENTE com Marciano Ferreira Neto.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 7216, que teve origem no artigo rústico 5812 da extinta freguesia de Cepões, com o valor patrimonial tributável de € 511,51.

Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada com o processo n.º 2302975 do dia 19/09/2023.

EACRESCENTARAM:

Que estes prédios vieram à sua posse no ano de dois mil, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores, Olegário Augusto Pires e mulher, Isabel de Jesus Correia, residentes em Cepões, Viseu.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos prédios, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Sátão, aos 22 de setembro de 2023.

A Notária: (Tânia Sofia Gonçalves Ribeiro)

*(Jornal Via Rápida 28.09.2023)*

## CÂMARA DE TONDELA EQUACIONA CRIAÇÃO DE MAIS UM PARQUE EMPRESARIAL NO CONCELHO



Num concelho que já dispõe de três importantes zonas industriais (Adiça, Lajedo e Vilar de Besteiros), a Câmara Municipal de Tondela está agora a "envidar esforços" para a criação de mais um parque empresarial no Borrhal, junto ao centro de tratamento de resíduos da Associação de Municípios da

Região do Planalto Beirão. Este mais vocacionado para empresas ligadas ao cluster do ambiente, "um setor em que o concelho já tem provas dadas".

O anúncio foi feito pela presidente da Câmara Municipal de Tondela, Carla Antunes Borges, na cerimónia de abertura da 29ª edição da FICTON –

Feira Industrial e Comercial de Tondela, presidida pelo secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Carlos Miguel. Em contínuo crescimento, o que obrigou a uma mudança de local, o certame registou a presença de 83 expositores em representação da indústria do concelho, artesanato, doçaria e produtos locais. A que se juntou um espaço dedicado ao município e às juntas de freguesia.

Carla Antunes Borges contextualizou a criação de mais um parque empresarial na "dinâmica" de um concelho com mais de mil empresas, que dão trabalho a mais de 6 mil pessoas. "Somos o município do distrito de Viseu, e da área de influência da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, que mais exporta. E somos o segundo maior em tecido empresarial, com mais postos de trabalho e onde as empresas mais fatuaram", justificou.

Segundo dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional, em julho deste ano estavam desempregados no concelho de Tondela 543 cidadãos. Face ao início do ano, o número de inscritos caiu 10 por cento. "Estamos certos que até ao final do ano estes números vão melhorar ainda mais", conclui a autarca.

### MÉRITO MUNICIPAL COM 11 CONDECORAÇÕES

A sessão solene do feriado municipal de Tondela ficou marcada pela atribuição de 11 condecorações a munícipes, personalidades e organizações do concelho. Às empresas Nutrinova, nutrição animal e Tojaltecfabrics de máquinas, sediadas na Zona Industrial de Vilar de Besteiros, foram entregues medalhas de mérito municipal. Também o ator Pompeu José; o antigo presidente da Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado; a ex-professora Olinda Tenreiro da Cruz; e António Coimbra, que foi pioneiro na indústria alimentar no concelho, receberam o mesmo palmarés.

A título póstumo foram distinguidos, as poetisas Maria de Lurdes Loureiro da Silva, conhecida pelo pseudónimo Filipa Duarte; Maria da Conceição Marques Correia; e o antigo presidente da Assembleia Municipal de Tondela, Albano Rodrigues de Carvalho. O antigo médico, humanista e dirigente associativo Elisio Gomes de Matos foi homenageado, a título póstumo, com a medalha de valor e altruísmo. Já a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tondela, que este ano completa 100 anos de atividade em prol do concelho e das suas gentes, foi galardoada com a medalha municipal de ouro, a mais alta distinção da autarquia.

## 35 MIL ENTRARAM NO NOVO RECINTO DA FICTON

Ao todo foram 35 mil os espectadores, entre visitantes, convidados e expositores, que passaram pela FICTON. O dia com mais afluência foi o do feriado municipal (16 de setembro), em que atuou Nininho Vaz Maia. Nesta data entraram no recinto das festas 13 mil pessoas.

"Foi uma aposta ganha. Este é o local ideal [espaço da feira semanal] para a FICTON se realizar nos próximos anos. Acho que é uma ideia consensual. Estamos muito satisfeitos com a forma e com os resultados que tivemos neste ano em 2023", congratulou-se, em conferência de imprensa, a presidente da Câmara Municipal de Tondela, Carla Antunes Borges.

Segundo a vereadora com o pelouro dos eventos na autarquia, Vera Machado, em média por dia passaram pelo recinto da FICTON sete mil pessoas.

"Este número diz bem da escala e capacidade que o evento ganhou porque este número de pessoas não seria possível acomodar no espaço antigo [junto ao Pavilhão Municipal]", considerou.

